

CONHECENDO A BÍBLIA



O QUE É A BÍBLIA?

É a auto revelação de Deus à humanidade, e tudo que o homem precisa saber espiritualmente da parte Deus quanto à sua redenção e felicidade eterna, está revelado na Bíblia. A coleção completa dos livros divinamente inspirados constituindo a Bíblia.

CONTEÚDO

Composta de 66 livros, 1.189 capítulos e 31.173 versículos. Escritos por cerca de 40 homens inspirados pelo Espírito Santo, cobrindo um período de 1.600 anos

QUAL A FINALIDADE DA BÍBLIA?

Ensinar, Exortar e corrigir para que por meio dela nos tornamos a imagem e semelhante do filho de Deus e por esse meio consegui chegar redenção da nossa alma e a Vida Eterna

AS DIVISÕES DA BÍBLIA

A Bíblia é dividida em 2 partes: Antigo Testamento e Novo Testamento.

São 66 livros no total sendo dividido com 39 livros o Antigo Testamento e 27 livros para o Novo Testamento.

ANTIGO TESTAMENTO (AT): O que conhecemos hoje como Antigo Testamento na Bíblia protestante é uma coleção de 39 livros inspirados estando na seguinte disposição:

- A. PENTATEUCO:** Gênesis a Deuteronômio.
- B. HISTÓRICOS:** Josué a Ester.
- C. POÉTICOS:** Jó a Cantares.
- D. PROFÉTICOS:** Isaías a Malaquias.

Sua disposição fica assim:

5 Pentateuco + 12 Históricos + 5 Poéticos + 17 Livros Proféticos
TOTAL DE 39 Livros

Novo Testamento (NT):

A – EVANGELHOS (ou Biográficos): Mateus a João.

B - HISTÓRIA da Igreja: Atos.

C – EPÍSTOLAS ou **Cartas** (Doutrinas): de Romanos a Judas.

D - PROFECIA: Apocalipse.

Sua disposição fica assim:

4 Evangelhos + 1 Histórico + 13 Epístolas Paulinas + 8 Epístolas Gerais + 1 Profético
TOTAL DE 27 Livros

A INERRÂNCIA DAS ESCRITURAS

A **INSPIRAÇÃO** é o termo que descreve, no sentido bíblico, a habilitação dos escritores que produziram os livros da Bíblia. A inspiração significa a atuação do Espírito Santo no espírito dos homens idôneos, escolhidos para receberem e transmitirem as mensagens da revelação divina. (CRABTREE, 1977, p. 51) Desse modo, inspiração significa dizer que o escritor é preservado de qualquer erro ao escrever essa revelação.

INSPIRADA PELO
ESPÍRITO DE DEUS

CONHECENDO A BÍBLIA



Segundo SEVERA (2014 p. 29), a inspiração se refere à direção do Espírito sobre os autores. Não se trata meramente de uma inspiração poética, mais de uma inspiração investida de autoridade Divina

"Sabendo primeiramente isto: que nenhuma profecia da Escritura é de particular interpretação. Porque a profecia nunca foi produzida por vontade de homem algum, mas os homens santos de Deus falaram inspirados pelo Espírito Santo." – 2 Pedro 1.20,21

CARACTERÍSTICAS DA BÍBLIA

INSPIRAÇÃO VERBAL: foi inspirada palavra por palavra

INSPIRAÇÃO PLENÁRIA: Toda Escritura foi Divinamente inspirada por Deus (2 Timóteo 3.16)

INERRÂNCIA: Seca-se a erva, e cai a flor, porém a palavra de nosso Deus subsiste eternamente. Isaías 40:8)

INFALIBILIDADE: Viva e eficaz, mais cortante do que qualquer espada de dois gumes e penetra até o ponto de dividir a alma e o espírito, juntas e medulas, discernindo pensamentos, intenções e corações (Hebreus 4.12).

VERACIDADE: Jo. 17.17 "...a tua palavra é a verdade."

MOVIMENTOS TEOLÓGICOS

A Ortodoxia: A Bíblia é a Palavra de Deus.
Por cerca de 18 séculos de história da igreja, prevaleceu a

opinião ortodoxa da inspiração divina. Os pais da igreja, em geral, com raras manifestações contrária, ensinaram firmemente que a Bíblia é a Palavra de Deus escrita.

Teólogos ortodoxos ao longo dos séculos vêm ensinando, todos de comum acordo, que a Bíblia foi inspirada verbalmente, é o registro escrito por inspiração de Deus. (GEISLER e NIX, 2006, p. 16)

O Modernismo: A Bíblia contém a Palavra de Deus. Ao surgir o idealismo e a crítica da Bíblia, surgiu também uma nova visão evoluída da Inspiração Bíblica. O modernismo ou liberalismo teológico. Opondo-se à opinião ortodoxa tradicional de que a Bíblia é a palavra de Deus, os modernistas ensinam que a Bíblia meramente contém a palavra de Deus.

Afirmam que a Bíblia teria incorporado muito das lendas, dos mitos e das falsas crenças relacionadas à ciência

A Neo-Ortodoxia: A Bíblia torna-se a Palavra de Deus. No início do século XX, a reviravolta nos acontecimentos mundiais e a influência do pai dinamarquês do existencialismo, Søren Kierkegaard, deram origem a uma nova reforma na teologia Europeia.

Muitos estudiosos começaram a voltar de novo para as Escrituras a fim de ouvir nelas a voz de Deus. Sem abrir mão de suas opiniões críticas a respeito da Bíblia começaram a levar a Bíblia a sério, por ser fonte de revelação de Deus aos homens. Criando um novo tipo de ortodoxia, afirmavam que Deus fala ao homem mediante a Bíblia: as Escrituras tomam-se a Palavra de Deus em um encontro pessoal entre Deus e o homem.

NOSSA REGRA DE FÉ E PRÁTICA